

#124 Fluorose e Cárie Dentária na Ilha de São Miguel



Rita Teixeira, Sónia Mendes*

FMDUL

Objetivos: A finalidade deste trabalho é contribuir para o estudo das doenças orais e dos comportamentos com estas relacionadas, nos jovens de 12 anos da Ilha de São Miguel. Os seus objetivos específicos são: estudar comportamentos de saúde oral e a prevalência de cárie e fluorose dentária, bem como os seus principais determinantes. **Materiais e métodos:** Foi utilizada informação previamente recolhida no III Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais, realizado em 2012. Este estudo incluiu 145 indivíduos de 12 anos da Ilha de São Miguel. A recolha de dados incluiu um questionário e uma observação intraoral. Foram utilizados os critérios do International Caries Detection and Assessment System, e o índice de Dean. Foi realizada a análise descritiva e utilizados os testes de Qui-quadrado, Teste Exato de Fisher, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis (nível de significância de 0,05). **Resultados:** A maioria dos participantes escovava os dentes duas ou mais vezes por dia (72,4%) com dentífrico fluoretado (44,1%), não usava fio dentário (81,9%) e já tinha visitado um médico dentista (75,4%). A prevalência de cárie foi 29,6% e o valor médio do CPOD foi 0,67. A prevalência de fluorose dentária foi de 24,1% e o valor médio do índice de Dean foi 0,44. A cárie dentária revelou-se associada à visita ao médico dentista e a uma pior percepção do estado de saúde oral ($p < 0,05$). A fluorose dentária demonstrou-se associada ao nível de instrução da mãe ($p < 0,05$). **Conclusões:** A população demonstrou, de um modo geral, bons comportamentos de saúde oral. No que se refere à prevalência e gravidade de cárie dentária, os resultados revelaram, na ilha de São Miguel, um CPOD e índice médio de Dean baixos. Verificou-se uma associação positiva entre a cárie e a visita ao dentista e uma relação inversa com a percepção do estado de saúde oral. As crianças cujas mães tinham um nível de instrução mais alto apresentaram mais fluorose dentária. <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.586>

#125 Qualidade de Vida relacionada com a Saúde Oral numa população portuguesa de 18 anos



Joana Ferreira da Costa, Sónia Mendes, Mário Bernardo*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Os objetivos deste estudo foram: a) relacionar a qualidade de vida relacionada com a saúde oral (QdVRSO) com o estado de saúde oral e comportamentos relacionados com a saúde oral; b) relacionar a autoperceção do estado de saúde oral com o estado de saúde oral e comportamentos relacionados com a saúde oral. **Materiais e métodos:** Foi utilizada informação previamente recolhida do III Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais, realizado em 2013. A amostra foi constituída por 157 indivíduos com 18 anos de idade pertencentes à região de Lisboa e Vale do Tejo. A recolha dos dados foi realizada através de um questionário, que recolheu informações acerca da QdVRSO, utilizando 8 questões, retiradas do

OHIP-14 (Oral Health Impact Profile), e da autoperceção da saúde oral; e através de uma observação intraoral, que registou informações sobre o estado de saúde oral, nomeadamente presença de cárie dentária (critérios ICDAS II) e presença de hemorragia gengival (IPC modificado). Os comportamentos e outros aspetos relacionados com a saúde oral analisados foram o género, a área de residência, o nível de escolaridade do próprio, o nível de escolaridade da mãe, a escovagem bidirária, a visita a um profissional de saúde oral e os hábitos tabágicos. Foi realizada a análise descritiva dos dados e utilizados os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** A proporção de respostas ‘Nunca’ às 8 questões da QdVRSO, que correspondem a uma melhor qualidade de vida variaram entre 38,5% e 96,8%. Quase metade (47,2%) dos participantes referiram uma autoperceção da sua saúde oral “má” (4,5%) ou “razoável” (42,7%). A prevalência de cárie (C5-6POD10) foi de 54,8%, e a prevalência de hemorragia gengival foi de 29,3%. **Conclusões:** Verificou-se uma pior QdVRSO no sexo feminino, em indivíduos com presença de cárie, com um nível de escolaridade mais baixo, que não visitavam o profissional de saúde oral e com presença de hemorragia gengival. Os indivíduos que escovavam os dentes duas por dia, cujas mães tinham um nível de escolaridade superior, que nunca fumaram, sem presença de cárie e sem hemorragia gengival revelaram uma melhor autoperceção da sua saúde oral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.587>

#126 Caracterização de hábitos relacionados com a higiene oral numa população portuguesa



Ana Freitas Costa *, Inês Catarina A. Inocêncio, ML Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. EpiUnit.

Objetivos: O objetivo deste trabalho de investigação foi caracterizar os hábitos de higiene oral numa amostra de utentes na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. **Materiais e métodos:** A amostra deste estudo transversal era constituída por utentes da Faculdade em causa, sendo estes adultos e estavam presentes na sala de espera da Faculdade enquanto aguardavam a consulta. Como critério de exclusão consideramos pacientes em primeira consulta na Faculdade. A cada um foi feito um questionário em modo entrevista dividido em 2 partes. Na primeira efetuaram-se questões sociodemográficas (idade, sexo, entre outros). Na segunda recolheram-se dados relativos aos hábitos de higiene oral, uso de próteses/aparelhos ortodónticos/ contenções e sua higienização e autoperceção da saúde oral. A análise estatística foi feita com o IBM SPSS 25®. As variáveis categóricas foram descritas através de frequências absolutas e relativas e as contínuas através da média e desvio padrão. Este estudo foi aprovado pela Comissão da Proteção de Dados Pessoais da Universidade do Porto, Comissão de Ética da Faculdade em causa e Comissão Científica do Mestrado Integrado de Medicina Dentária da mesma Faculdade. Para se caracterizar as atitudes de higiene oral adequada foi efetuado um score, atribuindo-se o valor 0 (não adequada) e 1 (adequada). Este último era atribuído a quem efetuava cor-